



ANÁLISE DO CONSUMO DE LEITE E DERIVADOS ENTRE CRIANÇAS NO BRASIL

F. C. Pacheco¹, K. B. Siqueira², J. P. J. Schettino³, M. T. Vieira⁴, M.S. Lana⁵

¹Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Brasil (flaviana.pacheco@ufv.br)

^{2,5} Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, Brasil

^{3,4}Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Brasil

RESUMO

A alimentação é um fator essencial para o crescimento e desenvolvimento da criança. Os laticínios constituem um grupo alimentar com alto teor de nutrientes, e se diferem entre si principalmente no teor de gordura e açúcar adicionado. Desta forma, neste estudo objetiva-se analisar o consumo de leite e derivados lácteos entre crianças no Brasil e identificar as variáveis associadas a este consumo. Uma maior média de consumo de lácteos observado entre as crianças foi as bebidas lácteas e o leite fluído, com cerca de 21.297 e 9.762 gramas, respectivamente. Enquanto uma menor média de consumo foi observado para os queijos, cerca de 1.038 gramas, que quando comparado ao lácteo mais consumido chega a ser um valor 20 vezes menor. Alimentos com maior apelo nutricional e com maior disponibilidade para o público infantil são os que apresentam maior consumo por parte das crianças.

Palavras-chaves: Laticínios, derivados lácteos, apelo nutricional.

INTRODUÇÃO

O leite é um dos produtos mais importantes do agronegócio mundial. Segundo Siqueira (2017) este alimento é consumido por bilhões de pessoas, em diversas formas: cru ou processado ou, ainda, transformado em produtos lácteos. Estima-se que no Brasil cerca de 4 milhões de pessoas vivem por meio do trabalho no setor leiteiro, seja em fazendas ou indústrias (Siqueira, 2017).

Além de possuir grande importância comercial, o leite e seus derivados são indispensáveis à dieta humana, por constituírem um grupo de alimentos com alto valor nutricional (Ribeiro-Junior et al., 2020). O consumo habitual dessa categoria de alimentos é recomendado principalmente para que se obtenha a ingestão diária ideal de cálcio. Muniz et al. (2013) complementam que sua ingestão é fundamental para a formação e a manutenção da estrutura óssea do organismo ao longo dos diferentes estágios da vida.

A infância compreende um período de grande importância na formação de hábitos



alimentares, visto que é o momento onde ocorre a introdução de alimentos e a definição por preferências de gostos alimentares. Na dieta infantil, os benefícios do leite já são amplamente conhecidos na literatura, sendo um dos fatores responsáveis pelo crescimento e fundamental para reduzir o nanismo em crianças. Recentemente, Leroy e Frongillo (2019) relataram que a nutrição durante a infância pode influenciar a saúde na vida adulta. Estudos indicam que o baixo nível de vitamina D em crianças pode desencadear em raquitismo, o que, conseqüentemente, aumenta o risco de osteoporose na vida adulta (Givens, 2020).

A Sociedade Brasileira de Pediatria (2012) enfatiza a importância da nutrição infantil quando ressalta que a alimentação é uma das principais maneiras de manter a saúde, sendo fundamental para o desenvolvimento da criança (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2012). No Brasil, o consumo de leite aparente *per capita*, seja na sua forma fluída ou por meio dos derivados em 2018 foi de 166,4 kg por cada habitante ao ano, considerado abaixo das recomendações da FAO que é de 200 kg/pessoa/ano (FAO, 2019).

O consumo de produtos lácteos na alimentação humana é, portanto, importante para a manutenção da saúde do indivíduo e estes alimentos devem ser incluídos em seus cardápios. O mercado deve continuar o desenvolvimento de novos produtos lácteos a fim de promover seu consumo (Kardas et al., 2016). Desta forma, com o objetivo de entender o comportamento do consumidor frente ao mercado de lácteos, o presente estudo objetiva avaliar o consumo medido em gramas (g) de diferentes produtos lácteos pelas crianças no Brasil.

Conhecer o consumo médio de leite e seus derivados possibilita às empresas orientar o trabalho de produção, direcionar o processo de marketing e comercialização. A partir deste conhecimento, pode-se fazer uma análise empírica de como ocorre o processo de compra e quais são os fatores que afetam os consumidores. Sendo assim, pesquisas como estas permitem que os pesquisadores e organizações busquem conhecer os gostos, preferências, hábitos e atitudes dos consumidores, de modo que possam desenvolver tendências e perspectivas em relação ao comportamento de consumo (Sproesser et al., 2006).

METODOLOGIA

Para a realização deste estudo foram coletados dados disponibilizados pela Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017/2018 do IBGE. Foram utilizados dados de consumo de 6 grupos alimentares de interesse: leite fluído, queijo, iogurte, bebidas lácteas, outros (demais alimentos lácteos) e total (soma de todos os derivados do leite).

De acordo com OMS (2010) a infância corresponde a idades que variam entre 0 e 11



anos. Desta forma, no presente estudo, o consumo anual médio em gramas foi estimado por meio da faixa etária entre 10 e 11 anos compreendendo o grupo de crianças. As crianças não foram consideradas por completo na análise, pois os dados disponíveis da POF foram coletados para indivíduos acima de 10 anos. Desta forma, os resultados se referem às crianças entre 10 e 11 anos.

Os valores de consumo médio em gramas foram determinados levando em consideração o planejamento amostral da pesquisa, que é denominado como conglomerado em dois estágios, com estratificações geográfica e estatística das unidades primárias de amostragem que correspondem aos setores ou agregados de setores da base geográfica do Censo Demográfico 2010.

As demais faixas etárias, bem como as análises estatísticas foram publicadas no trabalho intitulado como “Análise do consumo de leite e derivados entre diferentes faixas de idade no Brasil” apresentado no XXVI Workshop de Iniciação Científica promovido pela Embrapa Gado de Leite e realizado em sua Sede (Embrapa, 2022).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na POF de 2017-2018, a média de consumo domiciliar de lácteos no País foi de 32.211g de leite e derivados, considerando a faixa de idade para indivíduos a partir de 10 anos de idade, sendo estes de ambos os gêneros, feminino e masculino. Para este estudo, foram coletados dados para a variável de interesse, considerando as crianças entre 10 e 11 anos de idade, desta forma, os resultados para o consumo médio em gramas dos diferentes tipos de produtos lácteos analisados podem ser observados por meio da Tabela 1.

Tabela 1 - Consumo anual médio em gramas estimado.

Produtos lácteos	Crianças
	Média (g)
Bebidas lácteas	21.297
Leite puro	9.762
Iogurte	6.545
Queijo	1.038
Outros	2.842
Total	41.484



Os resultados deste estudo mostram que existem produtos que são mais comuns entres crianças quando comparados a outros. Como pode ser observados, as maiores médias de consumo podem ser observadas para os seguintes produtos lácteos: bebidas lácteas como uma média de 21.297 g e leite puro com uma média 9.762 g. Por outro lado, o produto menos consumido pelas crianças é o queijo 1.038 g. Esse valor é muito baixo quando comparado ao total de lácteos. Por fim, o consumo de iogurte foi de 6.545 gramas, enquanto a categorias de outros lácteos de 2.842 gramas.

Segundo a American Academy of Pediatrics, o consumo de leite puro tem diminuído consideravelmente enquanto verifica-se o aumento do consumo de outras bebidas industrializadas entre as crianças (iogurtes, bebidas lácteas e achocolatados). Isso pode explicar o fato da média de consumo destas bebidas ser maior que a média de consumo do leite (AAP, 2004).

Além disso, as indústrias vem colocando o público infantil como prioridade quando se trata do aprimoramento de técnicas, com objetivo de garantir a qualidade e inovação na produção de bebidas lácteas, devido ao aumento do consumo desses produtos voltados para o público infantil (Darcie et al., 2018).

Apesar de apresentar o menor consumo entre as crianças, o queijo se mostra como uma excelente alternativa aos produtos açucarados comumente encontrados na dieta infanto-juvenil. Países como a França, Suíça e Alemanha, apresentam programas especiais com objetivo de incentivar o consumo de queijos entre as crianças. Estes países se encontram entre aqueles que possuem maior número de crianças saudáveis e com o peso adequado (Leandro, 2015), e iniciativas como essa contribuem para esse resultado.

CONCLUSÃO

Os resultados do trabalho demonstram que as crianças apresentam preferências de consumo para determinados lácteos

Ao se analisar o consumo de leite e derivados entre as crianças no Brasil, foi possível entender que as bebidas lácteas tem ganhado cada vez mais espaço na alimentação desses indivíduos, visto que o seu consumo tem apresentado um crescimento considerável quando comparado ao consumo de leite. De acordo com o resultado as bebidas lácteas e leite puro foram os que apresentaram maior consumo entre as crianças, uma média de 21.297 e 9.762 gramas, respectivamente. Por outro lado, o queijo foi aquele que apresentou a menor médias de consumo, 1.038 g.



Com os resultados apresentados verifica-se que alimentos importantes para a alimentação de crianças, como o queijo têm sido pouco consumidos por elas. Essa informação pode orientar lançamentos de novos produtos desta categoria a fim de estimular o aumento do consumo destes alimentos nessa faixa etária. Já para aqueles produtos com alto consumo, reforça-se a ideia de que as indústrias estão no caminho certo, investindo em inovação na produção de bebidas lácteas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. SIQUEIRA, K.B. **O Mercado Consumidor de Leite e Derivados**. Embrapa. Julho, 2017. Disponível em: <[https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/199791/1/CT-120-Mercado ConsumidorKenny.pdf](https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/199791/1/CT-120-Mercado%20ConsumidorKenny.pdf)>. Acesso em: 29 ago. 2022.
2. RIBEIRO-JUNIOR, J. C.; SANTOS, I. G. C.; DIAS, B. P.; MENDES, L.P.; BARBON, A. A. C. Perfil do consumidor brasileiro e hábitos de Consumo de Leite e Derivados. **Archives of Veterinary Science**, v.25, n.2, p.21-30, 2020.
3. MUNIZ, L. C.; MADRUGA, S. W.; ARAÚJO, C.L. Consumo de leite e derivados entre adultos e idosos no Sul do Brasil: um estudo de base populacional. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.18, n.12, p. 3515-3522, 2013.
4. LEROY, J.L, FRONGILLO, E.A. Perspective: What does stunting really mean? A critical review of the evidence. **Adv. Nutr.**, v. 10, p. 196-204, 2019.
5. GIVENS, D.I. Milk Symposium review: The importance of milk and dairy foods in the diets of infants, adolescents, pregnant women, adults, and the elderly. **Journal of Dairy Science**, v. 103, p. 9681-9699, 2020.
6. Sociedade Brasileira de Pediatria. **Manual de orientação para a alimentação do lactente**, do pré-escolar, do escolar, do adolescente e na escola/Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento de Nutrologia, 3ª. ed. Rio de Janeiro, RJ: SBP, p. 148, 2012.
7. FAO - **Food and Agriculture Organization of the United Nations. Gateway to dairy production and products**, 2019. Disponível em: < <https://www.fao.org/dairy-production-products/en/> >. Acesso em 04 set. 2022.
8. Kardas, M.; Niedworok, E.G.; Calyniuk, B.; Kolasa, I.; Grajek, M.; Bielaszka, A.; Kiciak, A.; Wierzgon, M.M. Consumption of milk and milk products in the population of the Upper Silesian agglomeration inhabitants. **Food Nutr Res**, v.60, ed.10, p.3402, 2016.
9. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018** – POF. Rio de Janeiro, 2018.
10. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE/OMS. **Classificação do envelhecimento em quatro estágios**. 2010.
11. Embrapa. XXVI Workshop PIBIC [CNPq 2021-2022]. Disponível



em:<<https://www.embrapa.br>>. Acesso em: 03 ago. 2022.

12. American Academy of Pediatrics - AAP. **Soft drinks in schools. Pediatrics**, Evanston, v. 113, n. 1, p. 152-3, 2014.

13. Darcie, L. R. ; Leal, K. N. S. ; Barros, S. R.. **Investigação da qualidade de bebida láctea fermentada direcionadas a crianças através de análises físico-químicas..** In: 58 Congresso Brasileiro de Química, 2018, São Luís-Ma. 58 Congresso Brasileiro de Química, v. 58, 2018.

14. Leandro, J. **A importância do queijo na alimentação das crianças e adolescentes.** 2015. Disponível em: <http://queijospeciais.blogspot.com/2015/12/a-importancia-do-queijo-na-alimentacao.html> Acesso em: 01 set. 2022.

15. Sproesser, R.L.; Novaes, A.L.; Batalha, M.O.; Lambert, J.L.; Lima Filho, D.O. **Perfil do consumidor brasileiro de carne bovina e de hortaliças.** In.: Congresso da Sober, “Questões agrárias, educação no campo e desenvolvimento”, XLIV, 2006, Campo Grande – MS. Anais... Campo Grande, 2006.